

que reclamaram os soccorros da Lei. Dei-os muitas vezes sem que ellas os pedissem, bastando saber que eram necesarios. E, quando não pude dal-os, na Lei, ainda, eu me abriguei para pedil-os á União, de que é parte, e gloriosa, o nosso Estado. Fiz assim, e sempre, o que devia.

Instrucção Publica

Do que vos disse o anno passado, tudo muito verdadeiro e justo, e foram queixas e eram aspirações, para o que, com a mesma verdade e igual justiça, agora vos digo ha a differença de um facto—o da reforma de 6 de Setembro que votastes e estou executando. Perfeita a harmonia entre as idéas que vos apresentei, considerando as maiores necessidades do ensino publico primario, e o interesse que logo revelastes de satisfazel-as, habilitando o Governo a cuidar, proveitosamente, da instrucção devida ao povo, era certo que não faltaria ao Estado a solução do problema.

Ella ahi está na lei, qual a approvastes, e no Regulamento de Janeiro, deste anno, que eu expedi conforme a vossa lei. Ha de ser a realidade que todos esperamos, e por cujo exito, bem certo e seguro do beneficio de seos effeitos, não deixarei de trabalhar.

Fórmulas da reorganisação acceita, methodos mandados adoptar, preferidas normas da fiscalisação instituida, administrativa e pedagogica, que era nenhuma e urge ser completa, em tudo providencio, vivamente interessado na reforma que vos lembrei e pedi, e tão de accôrdo commigo logo me déstes, sabendo o valor do serviço que, assim, á Bahia prestaríamos.

Necessario é que completeis, agora, a grande obra iniciada, discutindo e votando, com as alterações que achardes convenientes, as reformas, que vos proporei, do Gymnasio da Bahia e do Instituto Normal do Estado. Uma não é mais opportuna que a outra, porque ambas são indispensaveis.

A do Gymnasio --- para que se lhe dê, em vantagem da maior utilidade do seo ensino, um regimen definitivo, pelo qual, ampliado o estudo de algumas das disciplinas ali professadas, o de outras se reduza, estabelecendo-se entre todas, nos cursos dos diversos annos, a concatenação que não deve faltar ao ensino seriado, cuja superioridade sobre o regimen dos estudos parcellados, de inconteste que o é, sombreia de intensa duvida os creditos de seos contrarios.

A do Instituto, porventura menos extensa e mais meticolosa, --- para que tenha o ensino normal a sua feição particularissima de educar e crear vocações, apparelhando-as, com real proveito, para o magisterio primario do paiz. Reforma que ha de abranger, no plano geral do ensino, o tempo de cada curso, a intensidade dos programmas, o character processual das lições, a accentuação mais pronunciada e pratica no estudo das linguas, e, a par de outras medidas de positiva utilidade, um melhor regimen para a admissão e um melhor systema para os exames e o seo respectivo julgamento.

A boa regra, em materia de instrucção, é melhora-la sempre. Nós témos além disto, no ramo primario, a necessidade de extendel-a. E, todavia, não cresce o numero de nossas escolas na proporção dessa necessidade. Nem mesmo cresce, nas que temos, o numero das matriculas e o algarrismo da frequencia. E' quasi sempre a mesma estatistica: 128 escolas na capital para uma população de 310 mil pes-

sôas; 696 no interior, das quaes são do Estado 584 e dos Municipios 112, para um total de cerca de 2.200.000 habitantes; matriculas que não attingiram nunca, excluida a Capital, a 30 mil; frequencia, de taes matriculas, sempre menor de 20 mil; exames raros, não indo alem, para tal frequencia, de uma centena, dividida entre o merecimento e o favor. Foram 83 em 1910, 90 em 1911, 94 em 1912, 97 em 1913.

E' doloroso isto: uma escola, em media, no interior do Estado, por cada 3.161 habitantes! E logares ha onde a distribuição das escolas existentes deixa peiores claros: o municipio de Monte Alto tem cinco escolas para 24.759 moradores; Carinhanha tem 7 para 17.371 habitantes; o Riacho de Sant'Anna não tem uma só escola municipal, e conta 2 do Estado, tendo uma população de 22.221 pessoas; Brotas de Macahubas, com 41.510 habitantes, não dispõe tambem de escolas municipaes, sendo apenas 3 as do Estado. Desde a lei de 3 de Outubro de 1904 que assim é. Urge, pois, que assim não seja mais, e conto que o não será, applicada em ordem a vossa reforma, a que estou dando todo o meo cuidado.

Os quadros, que, entre os annexos deste documento adeante offereço ás vossas reflexões, minuciam a situação do nosso ensino nos seos institutos principaes.

Digo-vos, como preito á verdade, que foram assiduos e relevantes os trabalhos do Conselho Superior do Ensino, ao qual daqui agradeço os seos bons serviços ao meo Governo.

O facto culminante, em 1913, no departamento da Instrucção, foi a reunião do Congresso de 2 de Julho, designado para esta Capital, em 28 de Setembro de 1912, pelos membros do 2º Congresso de Instrucção Primaria e Secundaria, reunido

em Minas. Mandaram representantes a essa notavel Assembléa 14 Estados, o municipio de Santos, grande numero de collegios e diversas associações. Inscreveram-se para tomar parte em seos trabalhos 216 congressistas. Foram apresentadas e largamente discutidas 53 memorias, sendo 36 sobre o ensino primario e 17 sobre o normal, profissional e secundario. Votaram-se importantes conclusões, havendo sido designada a cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, para séde do 4º Congresso, a reuir em 7 de Setembro deste anno. Durante o tempo do Congresso, e no edificio de suas sessões, que foi o do Instituto Normal, houve interessantes conferencias, realisando-se tambem uma brilhante Exposição de Trabalhos Escolares, organizada pela Directoria do referido Instituto. Coube-me a honra de presidir esse Congresso nas suas grandes sessões, de abertura e de encerramento, e a de dirigir, a 7 de Setembro de 1913, a distribuição de suas medalhas commemorativas e dos premios conferidos aos que concorreram ao precitado certamen.

Assembléa digna do nome da Bahia, e que figurará, para sempre, na tradiçãõ dos bons servidores do ensino publico neste paiz, propagandistas e advogados do seo progresso, sou justo em louval-a nos que a compuzeram e pelo esforço com que em seo seio trabalharam, pleiteando, elevadamente, por todos os bons elementos da grande causa da instrucção do povo.

Para esta causa, muito nossa, e a que déstes, dignificando o vosso mandato, a valiosa contribuição da reforma de Setembro, eu vos peço, ainda, em conselhos e bons auxilios ao meo governo, pelas providencias do vosso saber, a defeza que ella merece, porque, fazendo instruir e educar o povo, já o preparaes para as luctas da vida, em que só

vencem na competencia dos homens e das nações, os fortes e os capazes, os que se educam para ter vontade e, senhores de si mesmos, porfiam no trabalho em que se habilitaram, conseguindo a sua e concorrendo para a felicidade da família social a que pertencem.

Serviços Diversos

Merece, entre todos, especial menção—o do *Hospicio S. João de Deus*, porque ali, da casa ao tratamento, por tal forma se desfigurou o passado, que, por effeito da radical reforma effectuada, ninguem o reconhece e não seria demasiado crer na existencia de uma instituição recentemente creada, inteiramente nova.

E' que o Asylo, humanitario abrigo de infelizes, deixou de ser o duro carcere de outr'ora, mudando, completamente, nas formas da sua organização e nos processos de sua hygiene e medicina. Cessaram nelle, como vergonhas desaparecidas, a par do horrendo desaceio antigo, as praticas crueis e barbaras da contensão physica, o inominavel attentado de se tractarem loucos como se fossem, em vez de doentes, perigosas feras. A CASA FORTE, onde tantas vidas se sacrificaram, e a impiedade fazia guarda ao soffrimento, é, agora, uma enfermaria moderna, apagada a sinistra memoria do oppobrioso esgastulo pela destruição civilisadora de seos peiores symbolos. Em tudo e a tudo se extendeo no Hospicio a transformação necessaria, grande obra de justiça, de sciencia, de moral e de humanidade, de que foi alma, pelo esforço competente e dedicado na execução do pensamento do Governo, o seu actual Director.

Instituto Normal

GRUPO ESCOLAR ANNEXO AO ESTABELECIMENTO

ALUMNOS	1910			1911			1912			1913		
	ESCOLAS			ESCOLAS			ESCOLAS			ESCOLAS		
	1—Infantil	2—Elementares	2—Complementares	1—Infantil	2—Elementares	2—Complementares	1—Infantil	2—Elementares	2—Complementares	1—Infantil	2—Elementares	2—Complementares
Matriculados.....	45	165	152	42	116	150	48	180	156	51	202	160
masculinos.....	20	68	58	20	70	51	25	80	55	27	89	50
femininos.....	25	97	94	22	96	99	23	100	101	24	113	110
Frequentes.....	37	136	121	32	140	125	36	115	126	40	143	120
masculinos.....	16	50	40	14	56	40	19	50	24	—	60	40
femininos.....	21	86	81	18	84	85	17	65	84	—	83	80
Fizeram exames parciais	—	90	53	—	88	57	—	28	24	—	—	—
masculinos.....	—	24	15	—	30	20	—	3	5	—	—	—
femininos.....	—	66	38	—	58	37	—	52	19	—	—	—
Fizeram exames finais...	—	18	25	—	17	38	—	7	12	—	5	7
masculinos.....	—	—	6	—	6	10	—	—	8	—	0	1
femininos.....	—	18	19	—	11	28	—	7	14	—	5	6

(Annexo n. 20)

Instituto Normal

Demonstrativo do movimento de matriculas e exames de 1ª e 2ª época

ALUMNOS	Anno lectivo de 1910 a 1911				Anno lectivo de 1911 a 1912				Anno lectivo de 1912 a 1913				Anno lectivo de 1913 a 1914			
	DIVISÃO DO CURSO				DIVISÃO DO CURSO				DIVISÃO DO CURSO				DIVISÃO DO CURSO			
	1ª	2ª	3ª	Total	1ª	2ª	3ª	Total	1ª	2ª	3ª	Total	1ª	2ª	3ª	Total
Matriculados.	50	45	49	144	50	45	53	148	132	55	54	241	130	97	56	283
Do sexo masculino	8	8	7	23	12	6	10	28	24	11	7	42	28	11	14	53
Do sexo feminino	42	37	42	121	38	39	43	120	108	44	47	199	102	86	42	230
Falleceram	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Não se inscreveram para exames	6	2	2	10	3	4	2	9	25	5	2	32	10	9	3	22
Perderam o anno por excesso de faltas.	6	2	2	10	3	—	—	3	25	5	6	30	18	—	—	18
Inscriveram-se para exames	44	43	47	134	47	41	51	139	107	50	52	209	102	88	53	243
Approvados em todas as materias.	18	25	27	70	25	25	23	73	61	33	34	131	—	—	—	—
Reprovados em todas as materias.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Approvados em exames parciaes	15	13	5	33	12	9	5	26	42	13	8	63	—	—	—	—
Reprovados em exames parciaes	11	5	15	31	10	7	23	40	4	1	10	15	—	—	—	—
Completaram o curso.	—	—	27	27	—	—	3	23	—	—	34	34	—	—	—	—

Gymnasio da Bahia

DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DOS EXAMES DE ADMISSÃO EFFECTUADOS EM MARÇO DE

ALUMNOS	1910					1911					1912					1913				
	SERIES					SERIES					SERIES					SERIES				
	1 ^ª	2 ^ª	3 ^ª	4 ^ª	TOTAL	1 ^ª	2 ^ª	3 ^ª	4 ^ª	TOTAL	1 ^ª	2 ^ª	3 ^ª	4 ^ª	TOTAL	1 ^ª	2 ^ª	3 ^ª	3 ^ª	TOTAL
Inscriptos.....	65	32	9	1	107	59	19	3	1	82	50	8	3	1	62	61	10	4	2	77
Do sexo masculino	59	23	6	1	89	52	5	3	1	61	45	6	3	1	55	59	9	4	2	74
Do sexo feminino...	6	9	3	0	18	7	14	0	0	21	5	2	0	0	7	2	1	0	0	3
Approvados.....	46	14	4	0	64	49	12	0	0	61	38	6	0	0	44	33	4	0	1	38
Reprovados.....	19	10	5	1	35	7	6	2	1	16	11	2	3	1	17	25	6	4	1	36
Faltaram.....	0	8	0	0	8	3	1	1	0	5	1	0	0	0	1	3	0	0	0	3

Gymnasio da Bahia

DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE MATRICULAS E EXAMES DE 1ª E 2ª ÉPOCA

ALUNOS	Anno lectivo de 1910 a 1911							Anno lectivo de 1911 a 1912							Anno lectivo de 1912 a 1913							Anno lectivo de 1913 a 1914						
	DIVISÃO SERIAL DO CURSO							DIVISÃO SERIAL DO CURSO							DIVISÃO SERIAL DO CURSO							DIVISÃO SERIAL DO CURSO						
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	TOTAL	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	TOTAL	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	TOTAL	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	TOTAL
Matriculados.....	68	75	74	62	42	44	309	90	72	69	55	50	28	304	49	67	44	44	22	23	249	47	36	45	21	30	11	190
Do sexo masculino.....	61	64	61	52	36	64	308	79	63	58	41	46	23	310	46	56	38	33	12	19	204	43	34	38	18	18	2	153
Do sexo feminino.....	7	11	13	10	6	8	55	11	9	11	14	4	5	54	3	11	6	11	10	4	45	4	2	7	3	12	9	37
Falleceram.....	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Não se inscreveram para exames	6	9	1	1	2	0	19	29	16	20	13	5	0	83	2	12	0	2	4	0	20	7	11	11	5	3	0	37
Perderam o anno por excesso de faltas.....	3	10	4	7	8	1	53	3	9	8	11	15	1	47	6	2	7	6	2	1	24	7	11	11	5	3	0	37
Inscreeveram-se para exames.....	59	56	69	53	31	41	311	57	47	41	30	30	27	292	41	53	37	35	16	22	204	40	25	34	16	27	11	153
Foram promovidos.....	32	37	36	37	27	41	210	48	35	35	18	26	26	188	21	36	18	33	14	19	141	22	21	31	16	25	0	126
Não foram promovidos.....	27	19	33	16	6	0	101	9	12	6	12	4	1	44	20	17	19	2	2	3	69	18	4	3	0	2	11	27
Completaram o curso de bacharelado.....	0	0	0	0	0	32	0	0	0	0	0	0	15	15	0	0	0	0	0	19	19							0
Completaram o curso propedeutico.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	11	0	0	0	0	0	3	3							0

Ensino Primario

ESCOLAS MUNICIPAES

Escolas Municipaes do Interior

Consta a existencia de 112 escolas no interior do Estaço, mantidas pelos cofres municipaes. Quanto ao movimento dellas não ha na Inspectoria Geral do Ensino informações referentes ao anno proximo findo.

ESCOLAS DO MUNICIPIO DA CAPITAL

Funcionaram, em 1913, 128 escolas, sendo que duas destas, uma elementar e outra complementar, constituem um grupo, denominado—RIO BRANCO.

Estas escolas são:

<i>Diurnas:</i> Para o sexo masculino.....	40
Para o sexo feminino.....	54
Para os dois sexos.....	26
Somma.....	120
<i>Nocturnas:</i> Para o sexo masculino.....	8
Total.....	128

MOVIMENTO GERAL

	MATRICULA	FREQUENCIA	OBSERVAÇÃO
EM 1912:			
Sexo masculino	3.252	2.030	As escolas, em 1912, foram 114, sendo 38 do sexo masculino, 51 do feminino e 25 mixtas.
Sexo feminino...	3.566	2.566	
Total.....	6.818	4.596	
EM 1913:			
Sexo masculino	3.537	2.262	Em 1913 foram 128.
Sexo feminino...	5.485	3.981	
Total.....	9.022	6.233	

Mappa do Ensino Primario

INTERIOR DO ESTADO

ESCOLAS ESTADUAES	1910	1911	1912	1913
COMPLEMENTARÈS				
Numero de escolas	14	12	10	10
do sexo masculino	9	8	6	6
do sexo feminino.	5	4	4	4
Numero de professores.	14	12	10	10
masculinos.	9	8	6	6
femininos	5	4	4	4
Numero de alumnos matriculados	338	296	252	
masculinos	182	172	132	319
femininos	156	124	120	200
em cada escola (media)	(24,1)	(24,5)		119
Numero de alumnos que frequen-			(25,2)	(31,9)
tam	260	216	203	237
masculinos	138	112	108	138
femininos	122	104	95	99
em cada escola (media)	(18,1)	(18,0)	(20,3)	(23,7)
relação da frequencia				
para com a matricula.	76,9:100	72,9:100	80,5:100	74,2:100
Numero de alumnos que fizeram				
exames finais	12	10	9	6
masculinos.	5	2	4	6
femininos	7	8	5	0
Despeza total com o ensino pri-				
mario inclusive locações				
escolares (segundo os				
orçamentos.	1.237:629\$000	1.237:629\$000	1.229:017\$500	1.229:017\$500

(Annexo n. 16)

Ensino Primario

ESTATISTICA DAS ESCOLAS

Interior do Estado

ANNO	ESCOLAS ESTADUAES	Nº.	CLASSES			
	ELEMENTARES		2ª.	3ª.	4ª.	—
1910	Do sexo masculino.....	187	62	97	28	187
	Do sexo feminino.....	180	62	95	23	180
	Mixtas.....	207	0	26	181	207
	Total.....	574	124	218	232	574
1911	Do sexo masculino.....	187	62	97	28	187
	Do sexo feminino.....	180	62	95	23	180
	Mixtas.....	207	0	26	181	207
	Total.....	574	124	218	232	574
1912	Do sexo masculino.....	187	62	97	28	187
	Do sexo feminino.....	180	62	95	23	180
	Mixtas.....	207	0	26	181	207
	Total.....	574	124	218	232	574
1913	Do sexo masculino.....	185	62	97	26	185
	Do sexo feminino.....	180	62	95	23	180
	Mixtas.....	209	0	26	183	209
	Total.....	574	124	218	232	574

(Annexo n. 15)

Ensino Primario

MOVIMENTO DAS ESCOLAS

Interior do Estado

ESCOLAS ESTADUAES	1910	1911	1912	1913
ELEMENTARES	574	574	574	574
Numero de professores.....	574	574	574	574
masculinos.....	116	114	114	81
femininos.....	458	460	460	493
Numero de adjunctos.....	6	6	6	6
masculinos.....	1	—	1	4
femininos.....	5	6	5	2
Numero de alumnos matricu- lados.....	24.180	25.389	25.695	26.042
masculinos.....	13.282	13.613	13.936	14.124
femininos.....	10.898	11.776	11.759	11.918
(media para cada escola)	(42,1)	(44,2)	(44,7)	(45,3)
Numero de alumnos que fre- quentam.....	17.754	18.641	19.050	19.307
masculinos.....	9446	9918	10.222	10.372
femininos.....	8308	8723	8828	8935
(media).....	(30,9)	(32,4)	(33,1)	(33,6)
relação da frequencia para com a matricula	73,4:100	73,4:100	74,1:100	74,13:100
Numero de alumnos que fize- ram exames finaes.....	83	90	94	97
masculinos.....	45	38	46	51
femininos.....	38	32	48	46